Java 2 Enterprise Edition

Fundamentos básicos de Transações

Helder da Rocha www.argonavis.com.br

Objetivos

- Apresentar conceitos essenciais sobre transações em aplicações J2EE
 - Este curso não trata de transações em profundidade. Há vários tópicos importantes não mencionados aqui.
 - Para uma abordagem mais profunda, consulte capítulo sobre transações no J2EE Tutorial e no livro Mastering EJB 2 (veja também slides do curso J550 - EJB)
- Roteiro
 - O que são transações
 - Transações ACID
 - Container-managed transactions
 - Bean-managed transactions

O que são transações

- Uma transação é uma seqüência de operações que devem ser executadas como se fosse uma só
 - Caso uma das operações falhe, todo o processo é abortado e revertido ao estado anterior ao início da transação
- Uso típico consiste do emprego de dois métodos
 - commit(): usado após a declaração das instruções a serem executadas
 - rollback(): chamado quando há uma falha. O método rollback()
 deve desfazer todas as operações iniciadas pelas instruções que
 foram executadas
- Há duas formas de controlar transações em J2EE
 - CMT Container Managed Transactions: container administra todo o processo por método - aspect-oriented approach.
 - BMT Bean Managed Transactions: bean chama as APIs diretamente e controla início e fim das transações

ACID

- Características essenciais de uma transação:
 Atomic, Consistent, Isolated, Durable
- Atomic
 - Todas as tarefas de uma unidade transacional devem funcionar sem erros ou todo o processo é revertido
- Consistent
 - O estado do sistema após uma transação deve manter-se consistente (transações devem englobar processos de negócio completos)
- Isolated
 - Transação deve poder executar sem interferência de outros processos
- Durable
 - Dados alterados durante a transações devem ser guardados em meio persistente até que a transação complete com sucesso

CMT: JTS declarativo

- Container-Managed Transactions
 - Controle de transações totalmente gerenciado pelo container
 - Não permite o uso de métodos commit() e rollback() dentro do código
 - Única forma de controlar transações em Entity Beans
- Deployment descriptor
 - Declaração do tipo de transação do bean: <ejb-jar>/
 <enterprise-beans> / <session>*:
 <transaction-type>Container</transaction-type>
 - Descrição do atributo para cada método

Atributos (políticas transacionais)

NotSupported

 Chamada de um método com este atributo suspende a transação até que o método termine

Supports

 Método será incluído no escopo de uma transação se for chamado dentro de uma transação

Required

Método tem que ser chamado no escopo de uma transação

RequiresNew

Nova transação sempre é iniciada quando este método for chamado

Mandatory

Método sempre deve fazer parte do escopo do cliente

Never

Método não deve ser chamado no escopo de uma transação

JTS declarativo - exemplo

```
<ejb-jar>
   <enterprise-beans>
       <session>
           <ejb-name>BankEJB</ejb-name>
           <home>j2eetut.bank.BankHome
           <remote>j2eetut.bank.Bank</remote>
           <ejb-class>j2eetut.bank.BankBean/ejb-class>
           <session-type>Stateful</session-type>
           <transaction-type>Container
            (...)
       </session>
    </enterprise-beans>
    <assembly-descriptor>
       <container-transaction>
           <method>
               <ejb-name>BankEJB</ejb-name>
               <method-name>getSavingBalance</method-name>
           </method>
           <trans-attribute>Required</trans-attribute>
       </container-transaction> (...)
   </assembly-descriptor>
                                               bank-ejb-jar.xml
</ejb-jar>
```

BMT - controle explícito de transações

Bean-Managed Transaction: JTA pode ser usada por session beans e message-driven beans (BMT não pode ser usada por Entity Beans). Deployment descriptor:

<transaction-type>Bean

- Transações JDBC
 - commit/rollback em java.sql.Connection
- JTS: Java Transaction Service implementação Java de OTS (Object Transaction Service)
 - Para programar diretamente em JTS é preciso usar sintaxe CORBA
- JTA: Java Transaction API
 - Mais simples que programar diretamente em JTS
 - Dois componentes: interface cliente de alto nível e interface XA (para transações distribuídas) de baixo nível
 - Principal interface do JTA:javax.transaction.UserTransaction

Transações explícitas JTA - exemplo

```
(...)
  public void withdrawCash(double amount) {
     UserTransaction ut = sessionCtx.getUserTransaction();
     try {
        ut.begin();
         updateChecking(amount);
         machineBalance -= amount;
          insertMachine(machineBalance);
        ut.commit();
      } catch (Exception ex) {
          try {
             ut.rollback();
          } catch (SystemException syex) {
              throw new EJBException
                 ("Rollback failed: " + syex.getMessage());
          throw new EJBException
             ("Transaction failed: " + ex.getMessage());
```

Transações JDBC - exemplo

```
(...)
public void ship (String productId,
                  String orderId,
                   int quantity) {
  try {
     con.setAutoCommit(false); // con é java.sql.Connection
       updateOrderItem(productId, orderId);
       updateInventory(productId, quantity);
     con.commit();
  } catch (Exception e) {
    try {
      con.rollback();
      throw new EJBException ("Transaction failed: "
                                            + e.getMessage());
    } catch (SQLException sqx) {
      throw new EJBException ("Rollback failed: "
                                            + sqx.getMessage());
                                                  WarehouseBean.java
```

Transações: riscos

- O uso de transações oferece alguns riscos
 - Impacto significativo na performance
 - Deadlock
- Em EJB o risco de deadlock é minimizado pela proibição de uso de threads, e uso correto dos políticas transacionais (Required, RequiresNew, etc.)
 - Mantenha o sistema simples: use transações apenas nos métodos onde isto é realmente necessário
 - Use níveis de isolamento fracos quando possível
- A correta escolha entre BMT/CMT, políticas e níveis de isolamento de cada método permitem amplo controle sobre performance x segurança dos dados.

Exemplos

- Os exemplos deste capítulo são do J2EE Tutorial
- Para executá-los, configure build.properties e rode o ant com os targets:
 - jboss.deploy implanta os beans no JBoss
 - run.container.jts.client roda aplicação CMT (Bank)
 - run.bean.jdbc.client roda aplicação BMT JDBC (Warehouse)
 - run.bean.jta.client roda aplicação BMT JTA (Teller)

Fontes

[1] Richard Monson-Haefel. Enterprise JavaBeans, 3rd. Edition. O'Reilly and Associates, 2001

[2] Dale Green. J2EE Tutorial - Transactions. Sun J2EE Tutorial, 2002

helder@ibpinet.net

www.argonavis.com.br